

# AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: SAD de agosto a novembro de 2016

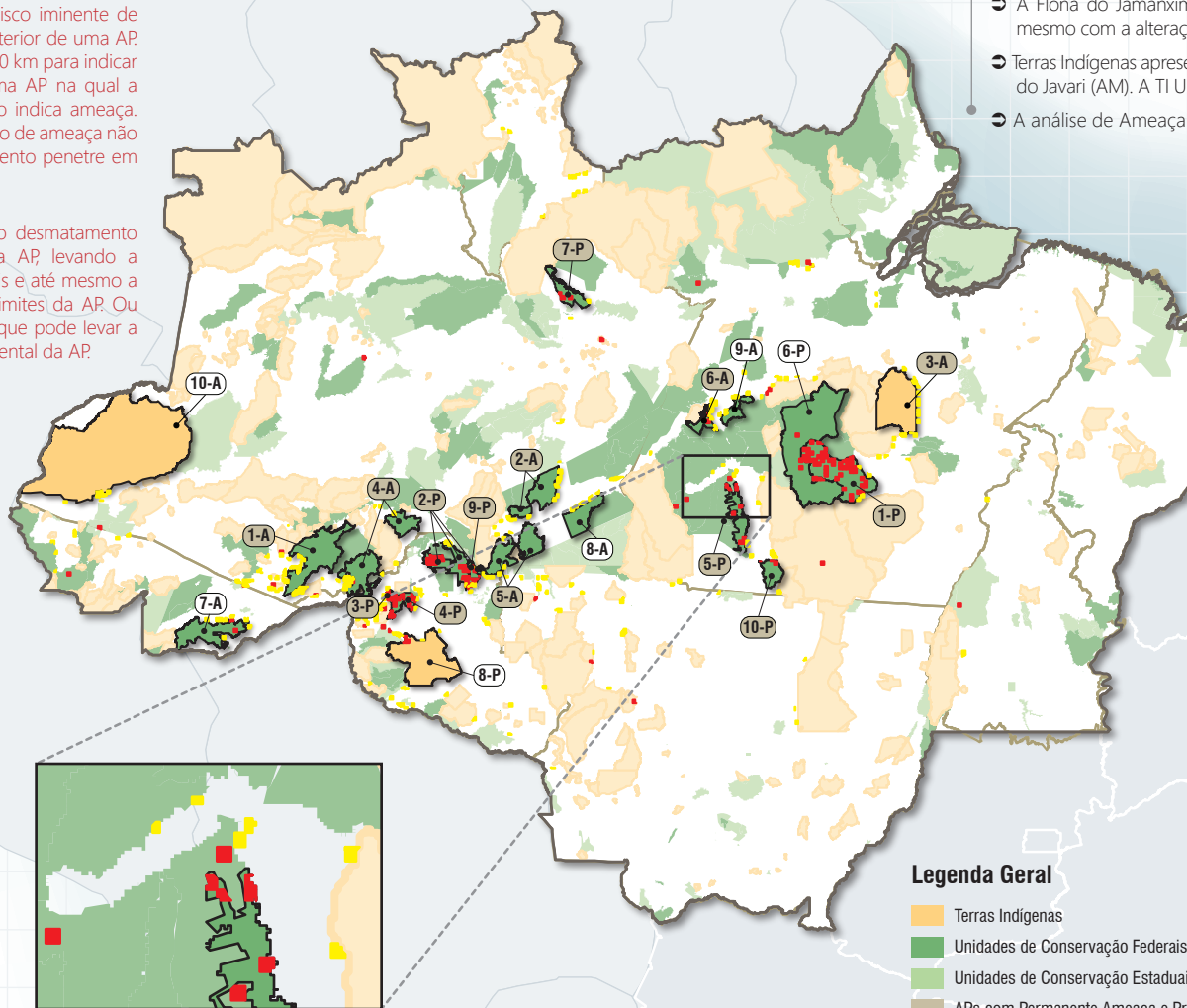
## AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 46%), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as ameaças e pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

**AMEAÇA:** é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

**PRESSÃO:** ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo a redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar a desestabilização legal e ambiental da AP.

O aumento das taxas de desmatamento nos últimos anos tem exercido grande Ameaça e Pressão para que algumas APs sofram o processo de redução ou alteração no seu tipo de proteção. É observado também o crescente número de propriedades com Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos seus entornos e dentro das APs. Os dados de alertas de desmatamento do SAD são um indicativo de quais APs devem sofrer ações prioritárias no combate a especulação fundiária e redução do desmatamento.



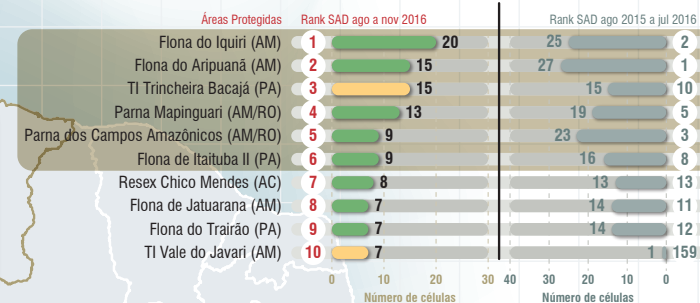
## RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de agosto a novembro de 2016 detectou um total de 1.208 km<sup>2</sup> de desmatamento na Amazônia. Destaca-se a região sul do Amazonas, com a presença da maioria de APs sofrendo Ameaça e Pressão. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km<sup>2</sup>) revelou que:

- Das 463 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 292 (64%) indicam Ameaça e 165 (36%) Pressão em APs.
- Entre as 10 APs com mais Ameaça, 6 delas estavam na publicação anterior referente ao calendário de desmatamento de agosto de 2015 a junho de 2016.
- Há 6 APs com mais Pressão que permanecem entre as mais pressionadas em relação à publicação anterior, com predominância de APs Estaduais.
- As Unidades de Conservação Federais apresentaram maior ocorrência de áreas sob Ameaça, destacando as Flonas do Iquiri (AM) e Aripuanã (AM) (Gráfico 1).
- Metade (50%) das APs sob Pressão são Unidades de Conservação Estaduais. Destaca-se a APA Triunfo do Xingu (PA) que apresenta mais que o dobro (56) do número de células com desmatamento em relação à segunda colocada no ranking.
- A Flona do Jamanxim (PA) permanece sofrendo forte Pressão e, como indica publicação recente do Imazon, mesmo com a alteração dos seus limites, o impasse para a regularização fundiária naquela região persiste.
- Terras Indígenas apresentaram baixa ocorrência de áreas sob Ameaça e Pressão. As TIs Trincheira Bacajá (PA) e Vale do Javari (AM). A TI Uru-Eu-Wau-Wau (RO) está em as 10 APS que mais sofreram Pressão (Gráfico 1 e 2).
- A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentado no Anexo 1.

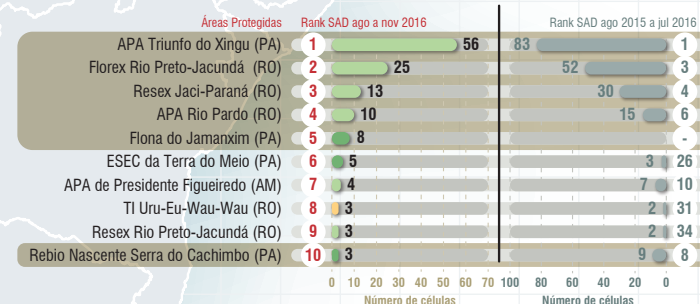
**Gráfico 1**

As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)



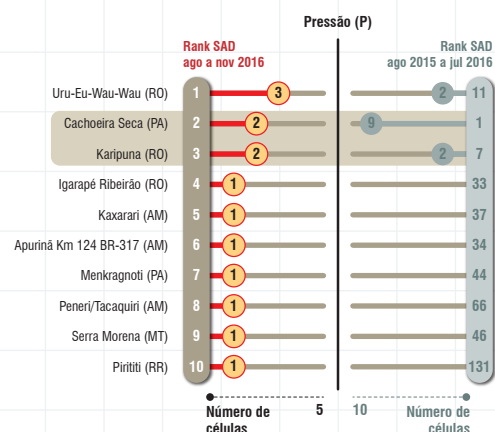
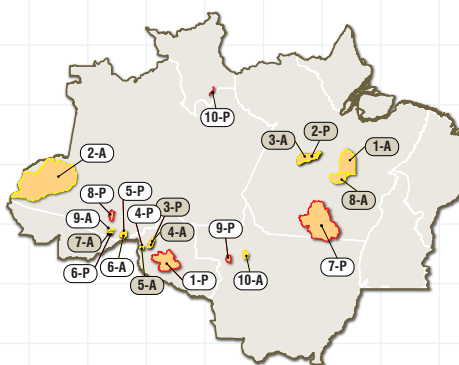
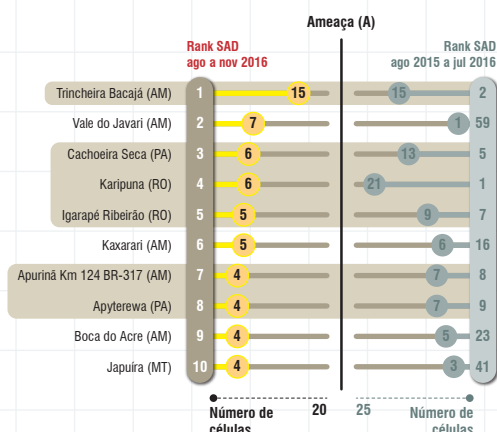
**Gráfico 2**

As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

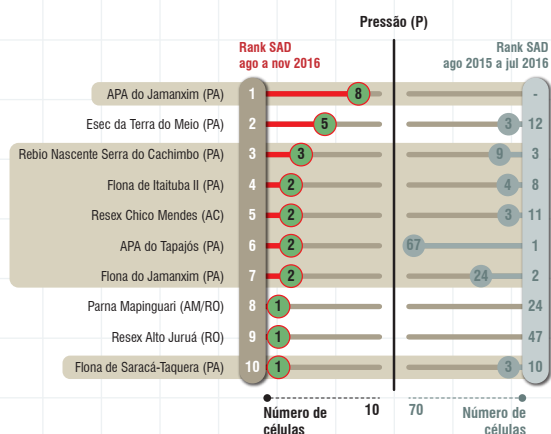
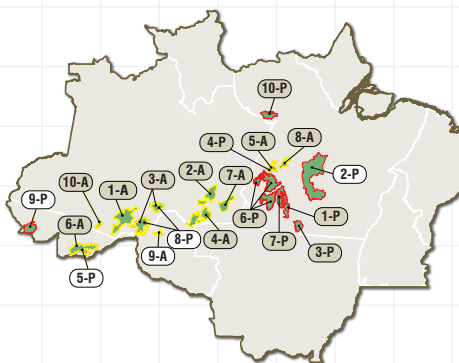
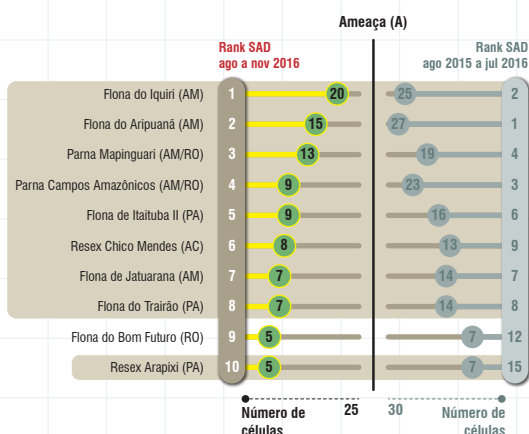


# ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

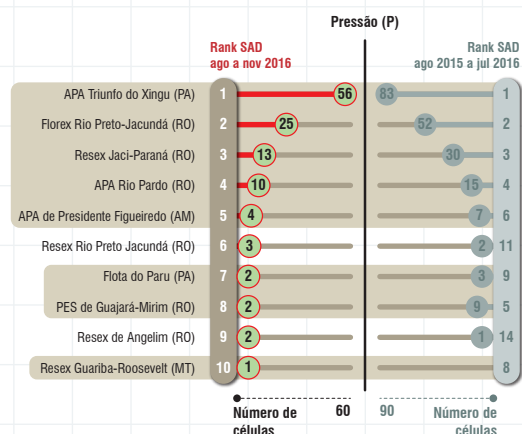
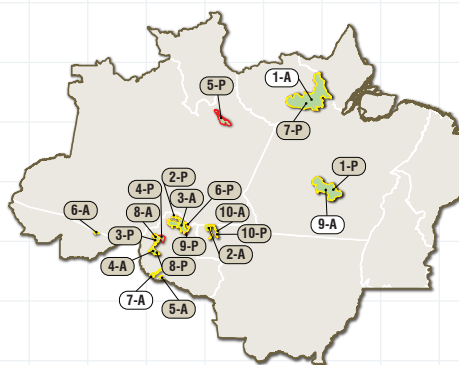
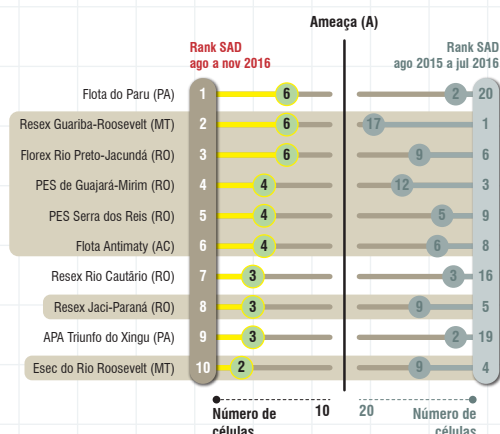
## TERRAS INDÍGENAS



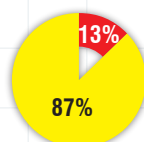
## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



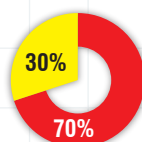
## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



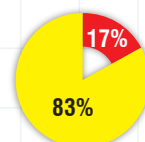
## PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS



Terras Indígenas



UC - Federal



UC - Estadual